

Governador entrega certificado a beneficiado 40 mil pelo Programa de Eletrificação Rural da Cemig

Ter 21 novembro

Antônio Quintilho de Siqueira, morador do distrito de São Norberto, no município de Engenheiro Navarro, Território Norte, é o consumidor de número 40 mil beneficiado pelo Programa de Eletrificação Rural da [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#).

Para registrar essa marca, o governador [Fernando Pimentel](#) visitou a família nesta terça-feira (21/11), quando o padrão de energia foi acionado pela primeira vez na residência. A meta é que até o final de 2018 o número de famílias que atendidas pela Cemig e Governo de Estado, por meio desse programa, chegue a 50 mil.

“Atingimos 40 mil ligações de luz elétrica para famílias em comunidades rurais em Minas Gerais. Estamos cumprindo uma meta que a gente colocou no início do governo, de todo mineiro e mineira ter luz elétrica na sua casa. São comunidades às vezes distantes dos centros urbanos, mas que precisam da energia, e a Cemig está trabalhando para isso. A Cemig colocou 12 mil quilômetros de linhas de transmissão e já é a empresa que tem a maior quantidade de linhas de transmissão da América Latina. São 500 mil quilômetros. Isso tudo para atender famílias como essa”, disse o governador pouco depois de conhecer a casa de Antônio Quintilho de Siqueira, que viu as lâmpadas acesas em casa pela primeira vez.

O governador lembrou que o programa de eletrificação atende todo o Estado, mas que, no Território Norte, a demanda era maior. “Fico muito feliz de poder compartilhar essa alegria de ter energia elétrica com a família do seu Antônio. Acredito que, no ano que vem, nós vamos conseguir fazer todo atendimento ao restante das famílias”, ressaltou Fernando Pimentel.

Para o presidente da Cemig, Bernardo Salomão Alvarenga, a instalação de energia elétrica como a que ocorreu na casa do sr. Antônio é prioridade – e a meta é que, no próximo ano, todos o que ainda não contam com energia elétrica em suas moradias sejam beneficiados com o serviço.

“Nós estamos recuperando em toda Minas Gerais a ligação das instalações rurais que ficaram sem energia durante anos. Nesta gestão, nós vamos corrigir esse déficit na área rural, e que a gente faça todas as ligações necessárias no Estado”, reforçou.

Mais renda

Aos 65 anos, Antônio Quintilho não escondia a satisfação de ver a luz se acender pela primeira vez na vida na casa em que vive com a mulher, Maria Aparecida Oliveira, 53, e os dois filhos, Antônio Júnior, 7, Antonielle, 12. Ele conta que, com chegada da energia elétrica, vai poder realizar alguns dos seus sonhos e também melhorar a renda da família, que vive da produção de rapadura e farinha, ofício desenvolvido há duas gerações pela família.

Até agora, a família dividia a rotina entre a casa própria que construiu na zona rural e um barracão alugado na cidade de Engenheiro Navarro, onde eles têm de pagar para ter acesso a um banho quente, geladeira para conservar os alimentos e a televisão, por exemplo.

“Vai mudar muita coisa, porque agora a gente vai trabalhar e viver com mais facilidade. Vamos entregar o barracão e economizar o dinheiro que gastávamos lá. Só de ter motor elétrico já facilita a mão de obra. Agora é ‘caçar’ um jeito de trabalhar mais e fazer um poço artesiano para melhorar a renda. Fazer uma horta, plantar milho, criar uma vaquinha e continuar fazendo cada vez melhor as minhas rapaduras”, disse, mostrando com orgulho a casa na zona rural construída tijolo a tijolo, por ele e pela esposa Maria Aparecida. “Tudo no serrote, sem uma luz”, conta.

Antônio contou ainda que havia parado a produção de rapadura porque não tinha mais condições de manter o motor à diesel que usava. “Vou voltar a fazer os doces”, comemorou.

Quem também não escondeu a empolgação foi dona Maria Aparecida, que já tem planos para melhorar a vida de dona de casa e espera, em breve, poder comprar eletrodomésticos. “Meu sonho mesmo é ter uma batedeira para fazer bolo.

Uma máquina de lavar roupa também vai ser uma mão na roda. Enquanto eu faço as coisas, ela está trabalhando para mim. Vai ser minha funcionária”, brincou. O problema na casa agora é um só: saber quem vai ser o primeiro a tomar o banho quente. A principal candidata é a filha mais velha.

Investimento

Com investimentos da ordem de R\$ 800 milhões, o programa beneficiará em 2018 cerca de 200 mil pessoas de todos os 774 municípios da área de atuação da Cemig, sem que as pessoas precisem realizar qualquer pagamento na implantação do serviço.

Os moradores que possuem o Número de Inscrição Social (NIS), ou seja, que são contemplados pelos programas do governo federal, recebem, gratuitamente, um kit básico para instalação interna, que contém um padrão de entrada, um ramal de conexão, três lâmpadas fluorescentes e duas tomadas.

A iniciativa permite que milhares de mineiros passem a usufruir dos benefícios da energia elétrica, como a conservação de alimentos e vacinas, o bombeamento de água para consumo próprio e irrigação de cultura de subsistência, a utilização de aparelhos elétricos para tratamentos especiais de saúde, a inserção cultural por meio do acesso à TV, dentre outras atividades.

Com a chegada da energia elétrica às áreas rurais, os beneficiados poderão incrementar e aumentar os processos produtivos agrícolas, melhorando a renda das famílias atendidas. O programa, que já é o maior da América do Sul, com 500 mil quilômetros de extensão, contou com investimentos de cerca de R\$ 478,7 milhões, entre os anos de 2015 e 2017, resultando em 41.090 beneficiários. Mais informações sobre o programa no site www.cemig.com.br/eletrificacaorural.

Também participaram da visita o secretário de Estado de [Governo](#), Odair Cunha, o deputado estadual Tadeu Martins Leite e o prefeito de Engenheiro Navarro, João Geraldo Dias, além de vereadores da região.